**PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 530/XIV**

 **PELO FALECIMENTO DE ANTÓNIO ALMEIDA HENRIQUES**

No passado domingo, em Viseu, faleceu António Joaquim Almeida Henriques, 59 anos de idade, vítima de COVID-19.

Almeida Henriques destacou-se como um exemplo de determinação e combatividade em tudo o que se envolveu. Otimista militante, ambicionou sempre “fazer diferente” e deixar uma marca pessoal nos projetos em que participou como político e dirigente associativo.

Advogado de profissão, é no mundo empresarial que realiza grande parte da sua vida ativa.

Empreendedor desde tenra idade, envolveu-se em inúmeros projetos empresariais e o seu espírito associativo fez com que se destacasse como presidente da AIRV, entre 1994 e 2002, presidente do CEC-CCIC, entre 2002 e 2010, e vice-presidente da AIP, entre 2005 e 2010.

O reconhecimento do mérito da sua dinâmica empreendedora levou a que fosse agraciado, em janeiro de 2006, com a comenda da Ordem Civil do Mérito Agrícola, Industrial e Comercial.

Manteve uma participação muito ativa em diversas instituições culturais, sociais e científicas da cidade e região de Viseu.

Cedo se envolve nos movimentos associativos estudantis, onde dá os primeiros passos na intervenção política.

Os princípios e valores da social-democracia levam-no, aos 14 anos, a aderir ao PSD, o seu partido de sempre – como orgulhosamente sempre realçava –, de que foi um dedicado militante e onde desempenha diversos cargos de relevância local, regional e nacional.

Deputado à Assembleia da República, entre 2002 e 2013, granjeou o respeito e admiração de parlamentares de todos os quadrantes políticos, tendo sido Vice-Presidente do Grupo Parlamentar, Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Económicos e Vice-Presidente da Delegação da OSCE.

Eleito pelo círculo eleitoral de Viseu, de que foi cabeça de lista, defende acerrimamente o seu distrito e o interior do país, sempre em busca de maior justiça e coesão social e territorial.

Exerce funções como Secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional no XIX Governo liderado por Pedro Passos Coelho, num período de intervenção da Troika e de enormes dificuldades para o país.

O amor à sua terra, leva-o a abandonar esse cargo para se candidatar a Presidente da Câmara Municipal de Viseu, cargo para que foi eleito em outubro de 2013 e onde deixa uma forte impressão digital.

Nos seus dois mandatos à frente do município de Viseu, implementa, orgulhosamente, uma estratégia para o território sob o mote “Viseu Primeiro”, rasga novos horizontes, catapulta o concelho para os desafios da inovação e do futuro e mantém Viseu com a chancela de melhor cidade para viver.

Ainda no contexto autárquico desempenha as funções de Presidente da Assembleia Municipal de Viseu, Presidente da Assembleia Intermunicipal da CIM Viseu/Dão-Lafões e Vice-presidente da ANMP.

Não se pode falar de Almeida Henriques sem recordar o Homem de família autêntico. A família era o seu maior orgulho, o seu porto de abrigo, a sua paixão e onde encontrava tudo que precisava.

Viseu e o país perderam um dos seus melhores.

Que o seu exemplo sirva de estímulo para a construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana.

A Assembleia da República, reunida a 9 de abril de 2021, aprova um voto de pesar pela morte de Almeida Henriques e apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem profundamente a sua ausência.”

Palácio de São Bento, 7 de abril de 2021

As/os Deputadas/os do Grupo Parlamentar do PSD